

Sexta-Feira, 19 de Dezembro de 2025

## **Secretário-chefe da Casa Civil classifica como "revoltante" novo desvio de dinheiro público na Prefeitura de Cuiabá**

Prefeitura de Cuiabá é alvo de mais uma operação policial para investigar desvio de dinheiro público da Saúde

Nesta manhã, a Polícia Federal deflagrou a Operação Iterum, que tem como objetivo apurar a suspeita de desvio de R\$ 13 milhões em recursos do Governo Federal destinados à Saúde. O secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, classificou o fato como "revoltante" e expressou sua tristeza diante da situação.

De acordo com Garcia, a cidade de Cuiabá tem sido constantemente alvo de operações policiais, sendo que 14 delas estão relacionadas à pasta da Saúde. Ele ressaltou que essa quantidade de investigações é algo inédito e preocupante, não apenas para a administração municipal, mas também para a população.

O secretário acredita que o péssimo serviço prestado à população, que inclusive levou à intervenção judicial, é resultado direto do desvio de dinheiro público. Ele afirma que a cidade está abandonada pela Prefeitura, não apenas na área da Saúde, mas também em outros setores. Ruas esburacadas, sujeira, canteiros e jardins mal cuidados são apenas alguns exemplos dos problemas enfrentados pela população.

Na Operação Iterum, a Polícia Federal cumpre nove mandados de busca e apreensão. Os alvos são investigados pelos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e fraude em licitações. Segundo a PF, foram encontradas incongruências e graves irregularidades na execução de um contrato de serviços de tecnologia, firmado pelo município entre os anos de 2017 e 2022.

As análises realizadas até o momento não encontraram evidências da efetiva prestação dos serviços contratados. A junção da corrupção com a má gestão tem causado sérios danos à cidade de Cuiabá, destruindo sua infraestrutura e prejudicando a qualidade de vida da população. A expectativa é que a Operação Iterum traga à tona mais informações sobre esse esquema de desvio de dinheiro público e que os responsáveis sejam devidamente punidos.